



Escola de Inverno

Trabalho: Transformações, Representações e Organização nos Últimos 50 Anos

25 de janeiro de 2024

Versão Portuguesa

Nos cinquenta anos do 25 de Abril de 1974, o 7.º Encontro Anual de Economia Política propõe uma reflexão sobre o legado das revoluções políticas do século XX, as continuidades e ruturas que destas decorreram e os projetos democráticos que se lhes seguiram, dando especial atenção à interligação entre política e economia, convidando a reimaginar o mundo.

Com o derrube do Estado Novo, abriram-se portas a um processo revolucionário que levou a cabo transformações institucionais profundas. Após as tarefas imediatas que visavam garantir liberdades sociais e individuais, cedo se organizaram as aspirações populares por uma transformação da economia. O movimento autogestionário colocou as comissões de trabalhadores à frente de milhares de empresas, as unidades coletivas de produção apoderaram-se dos latifúndios e aconteceram centenas de nacionalizações em setores estratégicos. À garantia do direito à greve e à organização sindical, juntaram-se medidas como a redução da duração média da jornada laboral, a criação do salário mínimo nacional e o direito à negociação coletiva.

Para que Abril ajude a repensar o mundo do trabalho hodierno, em que a precarização das relações laborais criou novas e persistentes desigualdades, na Escola de Inverno do 7.º Encontro Anual de Economia Política, debater-se-ão temas como a organização coletiva de trabalhadores, legislação laboral, proteção social, ou autogestão operária. Haverá também lugar para a discussão de projetos de doutoramento apresentados por estudantes, na qual participaram especialistas em cada um dos temas.

Escola de Inverno

Trabalho: Transformações, Representações e Organização nos Últimos 50 Anos

25 de janeiro de 2024

Versão Portuguesa

PROGRAMA

9:00 - 9:30

Registo de participantes (Sala EDIFER)

9:30 – 11:00

Perdido na Transição? O sistema de proteção social português no longo prazo da democracia: Trajetórias de Reforma e Factores Explicativos - **Rui Branco**

11:00 – 11:30 | Coffee Break (espaço em frente ao auditório)

11:30 – 13:00

Challenging solidarities: trade unions and logics of collective action in precarious times - **Lisa Dorigatti**

13:00 - Almoço

14:30 - 16:00

Autogestão em empresas recuperadas por trabalhadores - **Flávio Chedid**

16:15 - 17:30 Sessões paralelas - apresentação de projetos de investigação

ArchLabour - Ana Vaz Milheiro (F1-002)

XLab - Behavioural Research Lab - Joana Pais (F1-003)

PROWORK - Luísa Veloso (F1-008)

17:45 - 19:30

Discussão de Projetos de Doutoramento

Desigualdade e Política Monetária – F1-002

“Desigualdades de Rendimentos nos Países da União Monetária Europeia: A Adesão, Mecanismos de Transmissão e Crises” **João Serrasqueiro**

“Neoliberalismo, Austeridade e Desigualdades no Brasil - os impactos da Emenda Constitucional 95/2016 no papel do Estado em políticas distribucionais e redução das desigualdades” **Diogo Mazon**

Comentadores: José Reis (FEUC) e Ricardo Cabral (ISEG)

Credibilidade e Soberania da Futura Zona ECO” Trabalho – F1-003

“Representações da classe trabalhadora sobre proteção social na era da automação: estudo sobre lógicas pós-produtivistas no Estado Providência em Portugal” **João Pereira**

“Definição das agendas políticas sobre trabalho e relações laborais em Portugal, no pós-austeridade: entre tensões e opções estratégicas” **João Matos**

“The expiry of collective agreements in Portugal” **Rui Norberto**

Comentadores: Virginia Doellgast (Cornell University); Lisa Dorigatti (UniMi); José Soeiro (FLUP)

Estado Social – F1-008

“The Political Economy of Disability and the Nursing Home Industry in the U.S.” **Ari Parra**

“Economic Dynamic and Demographic Problematic of the Welfare State in Europe” **Salam Al Rabadi**

Comentadores: Elsa Fontainha (ISEG) e Ricardo Alcobia Rodrigues (ISEG)

Desenvolvimento e Transformação Produtiva – F1-010

“Reconversão econômica e a criação de novos caminhos em regiões periféricas: O pós mineração no estado de Minas Gerais, Brasil.”

Helen Belisario

“O retorno do camponês” **Felipe Pieniz**

“The Sanction’s Costs Analysis Framework” **Chris Weutscheck**

Comentadores: Alexandre Abreu (ISEG); Flávio Chedid (UFRJ); João Rodrigues (FEUC).

A Escola de Inverno tem o apoio do Projeto SOLID-JOB, financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (Projeto n.º 06230; Referência: PTDC/CPO-CPO/6230/2020)



Winter School

Labour: Transformations, Representations, and Organization in the Last 50 Years

25th January 2024

English Version

In the 50 years post the 25th of April 1974, the 7th Annual Meeting of the Portuguese Association for Political Economy proposes a reflection on the legacy of the political revolutions of the XX century, the continuities and disruptions that succeeded them, especially focusing on the interconnection between politics and the economy, inviting participants to reimagine the world.

The overthrow of the Portuguese authoritarian regime opened the possibility to a revolutionary process that carried out profound institutional transformations. After the immediate tasks aimed at guaranteeing social and individual freedoms, popular aspirations for a transformation of the economy were soon organized. The self-management movement put workers' commissions at the head of thousands of companies, collective production units took over large estates and hundreds of nationalizations took place in strategic sectors. In addition to the guarantee of the right to strike and union organization, measures such as the reduction in the average length of the working day, the creation of the national minimum wage and the right to collective bargaining were added.

So that the Carnation Revolution can help rethink the world of modern work, in which the precariousness of labour relations has created new and persistent inequalities, the Winter School of the 7th Annual Meeting of Political Economy will hold sessions in which topics such as the collective organization of workers, labour legislation, social protection, and workers' self-management will be discussed. There will also be room for the discussion of doctoral projects presented by students, in which specialists in each topic will participate.

Winter School

Labour: Transformations, Representations, and Organization in the Last 50 Years

25th January 2024

English Version

PROGRAMME

9:30 – 11:00 | Check-in (Room EDIFER)

9:30 – 11:00 | Aud. 5 (Edifício Quelhas Novo)
Lost in Transition? The Portuguese Welfare System over the long run of Democracy: Reform Trajectories and Explanatory Factors - Rui Branco

11:00 – 11:30 | Coffee Break (espaço em frente ao auditório)

11:30 – 13:00 | Aud. 5 (Edifício Quelhas Novo)
Challenging Solidarities: Trade Unions and Logics of Collective Action in Precarious Times - Lisa Dorigatti

13:00 | Lunch Break

14:30 – 16:00 | Aud. 5 (Edifício Quelhas Novo)
Self-management in Companies Recovered by Workers - Flávio Chedid

16:15 – 17:30 | Francesinhas
Parallel Sessions - Presentation of Research Projects

ArchLabour | Ana Vaz Milheiro (F1-002)
XLab - Behavioural Research Lab | Joana Pais (F1-003)
PROWORK | Luísa Veloso (F1-008)

17:45 – 19:30 | Francesinhas
PhD Project Discussions

Inequalities and Monetary Policies – F1-002
“Desigualdades de Rendimentos nos Países da União Monetária Europeia: A Adesão, Mecanismos de Transmissão e Crises” **João Serrasqueiro**

“Neoliberalismo, Austeridade e Desigualdades no Brasil - os impactos da Emenda Constitucional 95/2016 no papel do Estado em políticas distribucionais e redução das desigualdades” **Diogo Mazon**

Mazon

Comentators: José Reis (FEUC) e Ricardo Cabral (ISEG)

Work – F1-003

“Representações da classe trabalhadora sobre proteção social na era da automação: estudo sobre lógicas pós-produtivistas no Estado Providência em Portugal” **João Pereira**

“Definição das agendas políticas sobre trabalho e relações laborais em Portugal, no pós-austeridade: entre tensões e opções estratégicas” **João Matos**

“The expiry of collective agreements in Portugal” **Rui Norberto**

Comentators: Virginia Doellgast (Cornell University); Lisa Dorigatti (UniMi); José Soeiro (FLUP)

Welfare State – F1-008

“The Political Economy of Disability and the Nursing Home Industry in the U.S.” **Ari Parra**

“Economic Dynamic and Demographic Problematic of the Welfare State in Europe” **Salam Al Rabadi**

Comentators: Elsa Fontainha (ISEG) e Ricardo Alcobia Rodrigues (ISEG)

Development and Productive Transformation – F1-010

“Reconversão econômica e a criação de novos caminhos em regiões periféricas: O pós mineração no estado de Minas Gerais, Brasil.” **Helen Belisario**

“O retorno do camponês” **Felipe Pieniz**

“The Sanction’s Costs Analysis Framework” **Chris Weutscheck**

Comentators: Alexandre Abreu (ISEG); Flávio Chedid (UFRJ); João Rodrigues (FEUC).

The Winter School has the support of the SOLID-JOB project, funded by national funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (Project n.º. 06230; Reference: PTDC/CPO-CPO/6230/2020).

Escola de Inverno

Trabalho: Transformações, Representações e Organização nos Últimos 50 Anos

25 de janeiro de 2024

PROGRAMA DETALHADO / DETAILED PROGRAMME

09h-09h30: Registo de participantes (Sala EDIFER)

1.ª Sessão – 9:30 – 11h

Prof. Rui Branco

Título: “Perdido na Transição? O sistema de proteção social português no longo prazo da democracia: Trajectórias de Reforma e Factores Explicativos”

PT: A palestra apresentará uma descrição teoricamente informada e comparativa do sistema de proteção social português ao longo do período democrático, baseando-se em investigação realizada na última década, mais recentemente no âmbito do Projeto SOLID-JOB. Num primeiro momento, será estabelecido o quadro de análise, tanto conceptualmente, em termos de modelos de política social e regimes de proteção social (Esping-Andersen, 1996; Bonoli, 1997), como empiricamente, no que diz respeito à variação da reforma política. Em seguida, analisaremos os percursos de reforma nas áreas da proteção social e da regulação do mercado de trabalho, desde a década de 1990 até à Grande Crise Financeira, seguindo-se o período de crise e as suas consequências a partir de 2015. Ao longo do tempo, emergiu um regime híbrido com características que também se afastam do “Modelo do Sul da Europa” (Ferrera, 2010). Analisaremos alguns desses desvios, concentrando-nos em dois deles: (i) a generosidade comparativamente elevada do sistema contributivo de segurança social; (ii) o problema da atual insegurança dos jovens trabalhadores no mercado de trabalho, agravado pela incerteza futura na reforma por velhice. Como explicar estes padrões? Começaremos por questionar a ideia de que as clivagens religiosas e sociais (Manow, 2015) que conduzem a uma divisão duradoura entre um centro-esquerda gradualista e uma esquerda radical maximalista produzem Estados-Providência segmentados e mercados de trabalho duais com fracas perspectivas de reformas inclusivas (Ferrera, 1996; Watson, 2015). Analisando as reformas após a Grande Recessão em Itália, Portugal e Espanha, verificamos que as diferentes estratégias políticas e dinâmicas de coligação entre o centro-esquerda e a esquerda radical e em relação aos grupos de produtores (sobretudo os sindicatos) conduzem a resultados diferentes, desde a recalibração pró-outsider em Itália até ao igualitarismo inclusivo em Espanha, com Portugal a seguir um caminho intermédio (Branco, Miró e Natili, 2024). De seguida, exploraremos a influência europeia. Enquanto os constrangimentos horizontais da integração do mercado impulsionaram a liberalização e a concorrência dos custos do trabalho, a influência vertical das autoridades supranacionais reforçou as pressões competitivas sobre a flexibilidade dos salários e do mercado de trabalho, mas também promoveu respostas de flanco social, melhorando a posição dos trabalhadores atípicos, o salário mínimo e a cobertura da negociação coletiva, especialmente desde a “viragem social” na governação europeia a partir de 2015 (Marques, Branco e Guimarães, 2024). Finalmente, mostramos que as teorias que explicam as reformas do mercado de trabalho em termos da composição de classe das coligações eleitorais que apoiam os partidos do governo, não conseguem explicar a diferença entre as recentes reformas portuguesas (2019) e espanholas (2021), o que, a nosso ver, exige trazer de volta a política dos grupos de produtores e as dinâmicas das relações industriais (Branco, Molina, Marques e Ferreira, 2024).

EN: “Lost in Transition? The Portuguese Welfare System over the long run of Democracy: Reform Trajectories and Explanatory Factors”

Resumo: The lecture will present a theoretically informed and comparatively based account of the Portuguese welfare system over the long run of the democratic period. It is based on research conducted over the last decade, most recently within the Solid-Job Project. The first step will lay the framework for analysis, both conceptually, in terms of social policy models and welfare regimes (Esping-Andersen, 1996; Bonoli, 1997), and empirically, as regards variation in policy reform. Then, we will break down the reform paths across the policy arenas of social protection and labor market regulation, from the 1990s until the Great Financial Crisis, followed by the crisis period and its aftermath from 2015. Over time, a hybrid regime emerged displaying traits that depart also from the ‘Southern European Model’ (Ferrera, 2010). We will look at some of such departures, drilling down on a couple of them: (i) comparatively high generosity of the social security contributory system; (ii) the problem of current young workers’ insecurity in the labor market compounded by future uncertainty in old age retirement. How to account for such patterns? We will query first the idea that religious and social cleavages (Manow, 2015) driving an enduring split between a gradualist center-left and a maximalist radical left produce segmented welfare states and dual labor markets with dim prospects for inclusive reforms (Ferrera, 1996; Watson, 2015). Looking at reforms after the Great Recession in Italy, Portugal, and Spain, we find that different political strategies and coalitional dynamics between the center-left and radical left and towards producer groups (crucially, unions) drive different outcomes, from pro-outsider recalibration in Italy to inclusive egalitarianism in Spain, with Portugal taking a middling path (Branco, Miró and Natili, 2024). Next, we will explore the European influence. While the horizontal constraints of market integration have pushed towards liberalization and labor cost competition, the vertical influence of supranational authorities has enhanced the competitive pressures on wage and labor market flexibility, but it has also promoted social flanking responses improving the position of atypical workers, minimum wage, and collective bargain coverage, especially since the ‘social turn’ in European governance from 2015 (Marques, Branco and Guimarães, 2024). Finally, we show that theories explaining labor market reforms in terms of the class composition of electoral coalitions supporting governing parties, are unable to explain the difference between the Portuguese (2019) and Spanish (2021) recent reforms, which, in our view, requires bringing back producer group politics and industrial relations dynamics (Branco, Molina, Marques and Ferreira, 2024).

2.ª Sessão – 11:30 – 13h

Prof. Lisa Dorigatti

Título: “Challenging solidarities: trade unions and logics of collective action in precarious times”

EN: The lecture will present insights from over a decade of research on trade unions and precarious workers. It will start from a critical engagement with the insider-outsider perspective, which argues that unions contribute to labour market dualism by protecting the position of core workers in standard employment relationships over peripheral workers in non-standard jobs (e.g. Palier and Thelen 2010). We will argue that this literature is based on a narrow understanding of trade union motivations, which only focuses on trade union membership composition for explaining trade union action, implicitly adopting an idea of representation as mirroring (vs. one which also focuses on trade unions’ role of interpreters of their members’ interests, see Pizzorno 1978). Through an analysis of trade union actions towards precarious work in different countries and different sectors, the lecture will show that trade union strategies are shaped by a different range of factors, among which structural (e.g. the presence/absence of competition with core workers, Benassi and Dorigatti 2015, and the position of precarious workers within the labour process, Benassi and Dorigatti 2020), organizational (e.g. union’s power positions towards employers and governments, Benassi and Dorigatti 2015, Dorigatti 2017) and ideational (e.g. trade union identities and ideological positions, Dorigatti 2017). Moreover, the lecture will underline the importance of distinguishing between intentions and outcomes, something often overlooked by the insider-outsider literature, which tends to conflate trade union strategies and their results (Vlandas 2013). In so doing, the lecture will explore the importance of power resources in shaping diverse strategies and outcomes (Benassi, Dorigatti, Pannini 2019).

PT: Na sessão apresentar-se-ão ideias resultantes de uma década de investigação sobre sindicatos e trabalhadores precários. Inicialmente, esta basear-se-á num envolvimento crítico com a perspetiva insider-outsider, a partir da qual se advoga que os sindicatos contribuem para o dualismo do mercado de trabalho, mediante a proteção

da posição dos trabalhadores principais nas relações laborais padronizadas em detrimento da que ocupam trabalhadores periféricos em empregos atípicos (por exemplo, Talier e Thelen, 2010). Sobre esta, advogar-se-á que a literatura assenta numa compreensão estreita das motivações dos sindicatos, na medida em que o foco incide apenas na sua composição enquanto factor explicativo da forma como atuam, implicitamente adotando a ideia da representação como espelho (por oposição à que se centra no papel dos sindicatos enquanto intérpretes do interesse dos seus membros, ver Pizzorno, 1978). Através de uma análise da ação sindical relativamente ao trabalho precário em diferentes países e sectores, demonstrar-se-á que as estratégias são moldadas por um leque amplo de determinantes, desde as de âmbito estrutural (por exemplo, a presença/ausência da concorrência com os trabalhadores principais, Benassi e Dorigatti, 2015, e a posição dos precários no processo laboral, Benassi e Dorigatti, 2020), organizacional (por exemplo, as posições de poder dos sindicatos no que concerne a empregadores e Governos, Benassi e Dorigatti, 2015, Dorigatti, 2017) e ideacional (por exemplo, identidades sindicais e posições ideológicas, Dorigatti, 2017). Além disso, sublinhar-se-á a importância da distinção entre intenções e resultados, algo muitas vezes esquecido na abordagem insider-outsider, que tende a confundir estratégias sindicais e os seus resultados (Vlandas 2013). Assim, explorar-se-á a importância dos recursos de poder na definição de diversas estratégias e resultados (Benassi, Dorigatti, Pannini 2019).

3.ª Sessão – 14:30 – 16h

Prof. Flávio Chedid

Título: “Autogestão em empresas recuperadas por trabalhadores”

PT: As empresas recuperadas por trabalhadores representam na América Latina uma alternativa para o crescente processo de desindustrialização e ao mesmo tempo são experimentações longevas de autogestão. O que essas práticas nos ensinam sobre alternativas ao modo hegemónico de organização capitalista do trabalho? Se na década de 1990, tratava-se de um fenómeno com recorte bem delimitado na América Latina, a crise de 2008 e o intercâmbio entre essas práticas de trabalhadores propiciou o surgimento de muitas experiências na Europa.

Neste seminário, tentarei abordar as ruturas potencializadas por essas práticas a partir de casos concretos no Brasil e Argentina e discutir as pontes que estão sendo criadas com outros países por meio da Rede Economia dos/as Trabalhadores/as.

EN: Companies recovered by workers represent an alternative in Latin America to the growing process of deindustrialization and at the same time are long-lasting experiments in self-management. What do these practices teach us about alternatives to the hegemonic model of capitalist work organization? If in the 1990s, it was a phenomenon with a well-defined scope in Latin America, the 2008 crisis and the exchange between these worker practices led to the emergence of many experiences in Europe.

In this seminar, I will try to address the ruptures caused by these practices based on concrete cases in Brazil and Argentina and discuss the bridges that are being created with other countries through the Workers' Economy Network.

4.ª Sessão – 16:15 – 17:30

Sessões paralelas - apresentação de projetos de investigação

Ana Vaz Milheiro / ArchLabour

XLab - Behavioural Research Lab

Luísa Veloso / PROWORK

ArchLabour

Arquitetura, Colonialismo e Trabalho. O papel e o legado do trabalho em massa na concepção, planeamento e construção de Obras Públicas nos antigos territórios africanos sob domínio colonial português”.

PT: Com este projeto, a investigadora pretende analisar o confronto entre a erudição do corpo técnico, que atuou nos territórios ultramarinos, constituído por arquitetos e engenheiros, e a mão-de-obra local disponível, não qualificada, detentora de saber empírico. Os atores locais, ignorados pela historiografia heroica, revelam assim o seu papel fundamental para decodificar a paisagem urbana colonial, nas suas dimensões tecnológicas e sociais, em linha com as visões multilateralistas do pensamento contemporâneo.

EN: Architecture, Colonialism and Work. The role and legacy of mass labor in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule”.

With this project, the researcher intends to analyze the confrontation between the erudition of the technical staff, who worked in overseas territories, made up of architects and engineers, and the available local, unskilled workforce, possessing empirical knowledge. Local actors, ignored by heroic historiography, thus reveal their fundamental role in decoding the colonial urban landscape, in its technological and social dimensions, in line with the multilateralist visions of contemporary thought.

PROWORK

PT: Projetificação do trabalho: modelos de organização em rede nas sociedades capitalistas contemporânea

Com esta investigação perspectiva-se analisar as formas de projetificação do trabalho e a forma como elas, enquanto organizações temporárias, se integram nas modalidades renovadas de organização das sociedades capitalistas contemporâneas e se alastram a um vasto leque de setores da atividade económica e das profissões. Focando sobre projetos em rede, a investigação adota uma metodologia baseada em estudos de caso em setores da atividade económica e profissional em que as lógicas de projetificação se têm vindo a densificar: as empresas de consultoria e gestão, as atividades de investigação e desenvolvimento em parceria entre universidades e empresas, as atividades de criação artística e as atividades desenvolvidas no quadro da economia social e solidária. Visa-se, assim, abranger os três pilares axiais das sociedades capitalistas contemporâneas – Estado, Setor Privado e Terceiro Setor – e as áreas de fronteira entre eles.

Lúisa Veloso, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, com a equipa de investigação PROWORK

EN: Projectification of work: network organization models in contemporary capitalist societies

This investigation aims to analyze the forms of projectification of work and the way in which they, as temporary organizations, are integrated into the renewed forms of contemporary capitalist societies' organization and spread to a wide range of economic activity sectors and professions. Focusing on network projects, the research adopts a methodology based on case studies in sectors of economic and professional activity in which projectification logics have been densifying: consultancy and management companies, research and development activities in partnership between universities and companies, artistic creation activities and activities developed within the framework of the social and solidarity economy. The aim is, therefore, to cover the three axial pillars of contemporary capitalist societies – State, Private Sector and Third Sector – and the border areas between them.

PT: O XLAB - Behavioural Research Lab é um laboratório que explora a tomada de decisão e o comportamento económico, político e social. Está situado no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, e é suportado pelo consórcio «Produção e Arquivo de Dados de Ciências Sociais» (PASSDA).

Os seus principais objetivos passam pela recolha de dados e pelo apoio à investigação em ciências sociais, criando conhecimento com impacto direto no desenvolvimento de políticas, na vida dos cidadãos e das empresas. De modo a cumprir tais fins, realizam-se experiências laboratoriais, grupos focais e inquéritos.

EN: XLAB - Behavioral Research Lab is a laboratory that explores decision-making and economic, political and social behavior. It is located at Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) of the University of Lisbon and is supported by the «Production and Archive of Social Science Data» (PASSDA) consortium.

Its main objectives are to collect data and support research in social sciences, creating knowledge with a direct impact on the development of policies, the lives of citizens and companies. In order to fulfill these purposes, laboratory experiments, focus groups and surveys are carried out.

17:45 – 19:30

Projetos Doutoramento

Inequalities and Monetary Policies – F1-002

“Desigualdades de Rendimentos nos Países da União Monetária Europeia: A Adesão, Mecanismos de Transmissão e Crises”, João Serrasqueiro

“Neoliberalismo, Austeridade e Desigualdades no Brasil - os impactos da Emenda Constitucional 95/2016 no papel do Estado em políticas distribucionais e redução das desigualdades”, Diogo Mazon

“Ensaio sobre a Racionalidade, Viabilidade, Credibilidade e Soberania da Futura Zona ECO”, Degol Mendes

Work – F1-003

“Representações da classe trabalhadora sobre proteção social na era da automação: estudo sobre lógicas pós-produtivistas no Estado Providência em Portugal”, João Pereira

“Definição das agendas políticas sobre trabalho e relações laborais em Portugal, no pós-austeridade: entre tensões e opções estratégicas”, João Matos

“The expiry of collective agreements in Portugal”, Rui Norberto

Welfare State – F1-008

“The Political Economy of Disability and the Nursing Home Industry in the U.S.”, Ari Parra

“Economic Dynamic and Demographic Problematic of the Welfare State in Europe”, Salam Al Rabadi

Development and Productive Transformation – F1-010

“Reconversão econômica e a criação de novos caminhos em regiões periféricas: O pós mineração no estado de Minas Gerais, Brasil.”, Helen Belisario

“O retorno do camponês”, Felipe Pieniz

“The Sanction’s Costs Analysis Framework”, Chris Weutscheck